



Rota dos Arquivos do Alentejo: divulgar e qualificar arquivos

Jorge Janeiro

Arquivo Distrital de Évora, Portugal, jorge.janeiro@adevr.dglab.gov.pt

Resumo

Esta apresentação tem como objetivo explicitar as motivações e os resultados esperados da criação da Rota dos Arquivos do Alentejo.

O Arquivo Distrital de Évora, com a colaboração de entidades públicas e privadas detentoras de arquivos históricos com relevância para a história local e regional, promoveu a criação da Rota dos Arquivos do Alentejo com dois grandes objectivos: a) divulgar o património arquivístico regional; b) contribuir para a qualificação dos arquivos da região.

A adesão à Rota dos Arquivos depende do cumprimento dos seguintes requisitos: a) Disponibilização de documentos para consulta pública; b) Existência de instrumentos de descrição documental; c) Realização de visitas guiadas.

Cada entidade mantém total autonomia, continuando a definir a forma de acesso aos documentos e o funcionamento dos seus serviços.

A Rota divulga as iniciativas dos arquivos e o património arquivístico na sua página Web e no facebook (no qual cada entidade poderá efetuar publicações) e articula iniciativas conjuntas com os vários arquivos aderentes.

Palavras-chave: Arquivos, Rota dos Arquivos do Alentejo, Património arquivístico, Qualificação de arquivos.

A presente apresentação pretende difundir o projeto de criação da Rota dos Arquivos do Alentejo, bem como os respetivos objetivos e resultados esperados.

Em 2015, o Arquivo Distrital de Évora, com a colaboração de entidades públicas e privadas detentoras de arquivos históricos com relevância para a história local e regional, promoveu a criação da Rota dos Arquivos do Alentejo com dois grandes objetivos:

- a) Divulgar o património arquivístico regional;
- b) Contribuir para a qualificação dos arquivos da região.

Esta iniciativa insere-se, em primeiro lugar, no âmbito da política arquivística nacional, uma vez que, de acordo com o regime jurídico dos arquivos distritais, compete a cada um deles “divulgar o património arquivístico que detém, bem como o da respetiva área de intervenção”. Em segundo lugar, a Rota dos Arquivos está alinhada com a estratégia da Entidade do Turismo do Alentejo e Ribatejo de estruturação da oferta turística cultural em roteiros temáticos que atraiam visitantes à região.

A Rota dos Arquivos trata-se, portanto, de um mecanismo de agregação, num único ponto, de informação relativa a:

1. Entidades detentoras de arquivos, nomeadamente, da sua história, da sua missão, das suas atribuições, dos horários de funcionamento, da morada e dos contactos;
2. Serviços de arquivo prestados (consulta de documentação, reprografia)
3. Atividades de divulgação do património arquivístico (visitas guiadas, exposições, oficinas educativas, etc.);
4. Fundos documentais detidos por cada entidade;
5. Instrumentos de descrição documental disponíveis;
6. Páginas institucionais dedicadas aos arquivos.

Para além da disponibilização de informação, a Rota dos Arquivos poderá dinamizar ações conjuntas de promoção do património, dando maior visibilidade a este setor na região. O principal intuito é captar o interesse da população residente, contribuindo deste modo para uma fruição e para um conhecimento mais efetivos da documentação à guarda dos arquivos e, eventualmente, para um aumento do consumo dos serviços de arquivo. Complementarmente deseja-se que os visitantes exteriores à região interessados em produtos culturais possam também usufruir dos conteúdos informacionais proporcionados pela documentação, nomeadamente, através do cruzamento desta com o restante património cultural, uma vez que os documentos testemunham em muitos casos o surgimento e a evolução dos monumentos e das tradições das diferentes localidades.

A ideia foi lançada em 2014 pelo Arquivo Distrital de Évora, coordenador da iniciativa, tendo havido várias entidades interessadas em participar. A adesão à Rota depende do respeito, pelas entidades detentoras, dos seguintes requisitos:

- a) Disponibilização da documentação para consulta numa sala de leitura;
- b) Existência de instrumentos de descrição documental;
- c) Organização de visitas guiadas.

Para além destes elementos, as entidades poderão também realizar exposições e oficinas educativas, bem como outras atividades.

Os requisitos de adesão obedecem ao princípio base de que as entidades, para poderem integrar a Rota devem, efetivamente, deter um arquivo com documentação histórica, com ferramentas de pesquisa, recursos humanos, equipamentos e instalações que possibilitem não apenas o acesso à informação em tempo útil por parte dos utilizadores mas também a divulgação do património aos visitantes. A Rota assume-se, por esta via, como um instrumento de divulgação e de qualificação dos arquivos da região.

O cumprimento dos requisitos obriga as entidades a investirem nos arquivos, alocando meios. Só disponibilizando recursos humanos para a organização do arquivo, para a produção de instrumentos de descrição documental, para o funcionamento da sala de leitura e para a realização de visitas guiadas e só garantindo a existência de espaços e de equipamentos de arquivo para acondicionar os documentos em boas condições é possível garantir a qualidade dos serviços de arquivo prestados e a preservação dos documentos a longo prazo.

Desde o início da iniciativa assinala-se o esforço empreendido por entidades que já aderiram à Rota dos Arquivos na alocação de pessoal em permanência às funções de arquivo e de disponibilização de informação relativa aos arquivos nas suas páginas institucionais. A Rota contribui, assim, para a

valorização dos arquivos pelas próprias organizações e para uma presença mais visível e, em certo sentido, mais corporativa dos arquivos no contexto social.

A adesão à Rota materializa-se através de um pedido por escrito no qual a entidade candidata declara cumprir os requisitos de entrada e fornece as informações a colocar na página Web:

- Nome da entidade;
- História e missão;
- Imagem (de documento ou outra);
- Fundos documentais e documentos de relevo;
- Instrumentos de descrição documental existentes;
- Serviços prestados na área dos arquivos;
- Morada;
- Contactos (telefone, email, página web);
- Horários;
- Itinerário(s) temático(s) a que quer pertencer.

Após a validação do pedido pelo Arquivo Distrital é solicitado um email à entidade ao qual serão conferidas permissões para efetuar publicações na página de facebook da Rota de modo a que esta possa, regularmente, divulgar o seu património, os seus serviços e as suas atividades naquela rede social. Solicitam-se, também, os endereços dos instrumentos de descrição alojados nas páginas institucionais de modo a permitir o redirecionamento automático dos utilizadores, que assim poderão pesquisar a informação que pretendem.

A pertença à Rota não implica quaisquer perdas de autonomia para as entidades, que continuam a definir a forma de acesso aos documentos e o funcionamento dos seus serviços.

Para além das atividades dinamizadas conjuntamente pelos membros da Rota, a promoção dos arquivos e do património arquivístico é realizada por intermédio de dois meios de comunicação electrónica:

1. Página web;
2. Página de facebook.

A página web (<http://rotaarquivosalentejo.wix.com/rotaarquivosalentejo#!>) foi alojada num site gratuito, estando estruturada nas seguintes subpáginas:

- Início – nesta subpágina é possível visualizar imagens de documentos que vão surgindo rotativamente, bem como aceder à lista dos arquivos aderentes, à página do facebook e à subpágina dos objetivos da Rota;
- Objectivos – nesta subpágina apresenta-se e caracteriza-se o projeto da Rota dos Arquivos, referindo-se os objetivos da iniciativa e os requisitos de adesão;
- Arquivos aderentes – nesta subpágina é possível encontrar o diretório dos arquivos aderentes com as informações que lhes são solicitadas aquando da adesão;
- Visitar – nesta subpágina organizou-se a oferta dos arquivos aderentes por temas de modo a orientar os visitantes com interesse em conhecer documentação de áreas específicas (arquivos da assistência social, arquivos de família, genealogia, etc.);

- Contactos – nesta subpágina disponibilizam-se os contactos do Arquivo Distrital de Évora, entidade coordenadora da Rota.

Enquanto a página web assume um papel mais passivo, a página de facebook da Rota (<https://www.facebook.com/rotadosarquivosdoalentejo>) destina-se a manter uma relação mais interativa entre os arquivos membros e a comunidade. Cada entidade aderente tem a possibilidade de publicar informações no facebook. A divulgação de notícias, de atividades e de documentos, de forma regular, pode prender o interesse do público nas redes sociais e levá-lo a seguir as iniciativas dos arquivos ou mesmo a procurar mais informação nas páginas das entidades detentoras. Logo, a página de facebook pode vir a gerar algum dinamismo e a alcançar públicos mais vastos do que aqueles que, atualmente, seguem as atividades dos arquivos.

A Rota dos Arquivos surgiu da necessidade de conferir maior visibilidade aos arquivos no distrito de Évora, promovendo, deste modo, o conhecimento do património arquivístico. O Arquivo Distrital de Évora, enquanto entidade coordenadora da iniciativa, definiu requisitos básicos para a entrada de outras entidades na Rota. Gerou, também, as condições indispensáveis ao desenvolvimento do projeto, nomeadamente, através da criação de uma página web e de uma página no facebook onde é possível obter informações sobre as entidades aderentes e onde estas podem divulgar as suas actividades e o seu património arquivístico. Trata-se de um projeto sem grande complexidade no que respeita a procedimentos burocráticos mas cujos impactos podem ser positivos, não só apenas ao nível da difusão do património arquivístico junto de camadas mais vastas da população mas também ao nível da qualificação dos arquivos, com melhorias expectáveis na preservação e no acesso à documentação a médio e longo prazo.